

INTOXICAÇÕES EM GATOS – ERROS COMETIDOS PELOS PROPRIETÁRIOS



Os cães, na maioria das vezes, sofrem intoxicações devido à curiosidade característica desta espécie e pelo hábito de ingerirem tudo o que encontram. Já o gato é uma animal diferente, mais “cauteloso” e menos curioso. Nesta espécie a maioria das intoxicações ocorre porque os donos cometem erros que podem mesmo ser fatais.

Um exemplo é a administração de paracetamol (o “Ben-U-Ron” é a o medicamento mais conhecido). Os proprietários do gato pensam: “Se posso dar este medicamento ao meu bebé então também devo poder dar ao meu gato” - Errado! Para o gato, um só comprimido pode ser letal.

Um outro exemplo é o uso de anti-inflamatórios, tais como o ácido acetilsalicílico (a tão conhecida “Aspirina”) ou o ibuprofeno (“Brufen”, por exemplo). A tolerância dos gatos a estes anti-inflamatórios é muito baixa, produzindo perturbações gastrointestinais, incluindo vômitos, diarreia e úlceras gástricas. Em doses elevadas pode ocorrer insuficiência renal.

Um terceiro erro comum é a aplicação, em gatos, de produtos para pulgas/carraças indicados para cães. Alguns destes produtos (exemplos de nomes comerciais são o “Advantix” e o “Pulvex”) contêm um composto – a permetrina – que é tóxico para gatos, provocando tremores generalizados e convulsões.

Dr.ª Alexandra Abreu
Centro Veterinário de Torres Vedras